

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA GOVERNADOR VALADARES E SEU ENTORNO EM SANTA RITA DE JACUTINGA - MG **REQUALIFICATION OF GOVERNADOR VALADARES SQUARE IN SANTA RITA DE JACUTINGA - MG**

Marcus Heitor Nunes dos Santos Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
 auadandrea@hotmail.com

Andrea Auad Moreira Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
 auadandrea@hotmail.com

Carlos Antônio de Almeida Baião Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
 cabaio@gmail.com

Denys Alves Pio Pereira Centro Universitário Geraldo Di Biase, Volta Redonda/RJ, Brasil
 denys.pio@hotmail.com

Resumo O presente artigo descreve o processo de desenvolvimento do projeto de Requalificação da Praça Governador Valadares em Santa Rita de Jacutinga, Minas Gerais, situada na Zona da Mata Mineira, à 379km da capital Belo Horizonte, ressaltando também os futuros benefícios que essa intervenção trata para os aproximadamente 4.798 habitantes. Segundo relatos dos moradores, atualmente a praça que é responsável pela concentração dos maiores focos de lazer, cultura e turismo da cidade não conta com um projeto acessível, ergonômico e que desenvolva a cultura da cidade para turistas. A partir dessa demanda, surgiu a necessidade de intervir com um projeto de revitalização, visando proporcionar benefícios para a população e incentivar o lazer, educação, inclusão social, bem estar, além de promover melhores experiências com as artes e tradições mineiras, enriquecendo assim, a cultura local. O novo espaço será dedicado ao desenvolvimento de atividades ligadas a agricultura comercial, atividades culturais e eventos municipais. Desta forma, a nova praça trará inovações presentes na arquitetura atual de suas edificações internas e externas, reforçando-a não mais apenas como um ponto de referência municipal, mas agora, regional.

Palavras-chave Revitalizar. Cultura. População. Lazer.

Abstract This article describes the development process of the Requalification project of Praça Governador Valadares in Santa Rita de Jacutinga, Minas Gerais, located in Zona da Mata Mineira, 379km from the capital Belo Horizonte, also highlighting the future benefits that this intervention brings to the approximately 4,798 inhabitants. According to residents' reports, currently the square, which is responsible for the concentration of the city's largest leisure, culture and tourism hotspots, does not have an accessible, ergonomic design that conveys the city's culture to tourists. Based on this demand, the idea of intervening with a revitalization project emerged, aiming to provide benefits to the population related to leisure, education, social inclusion, well-being, in addition to promoting better experiences with the arts and traditions of Minas Gerais, thus enriching the local culture. The new space will be dedicated to the development of activities linked to commercial agriculture, cultural activities and municipal events. In this way, the new square will bring innovations present in the current architecture of its internal and external buildings, reinforcing it no longer just as a municipal reference point, but now as a regional one.

Keywords Revitalize. Culture. Population. Leisure.



Licença de Atribuição BY do Creative Commons
<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

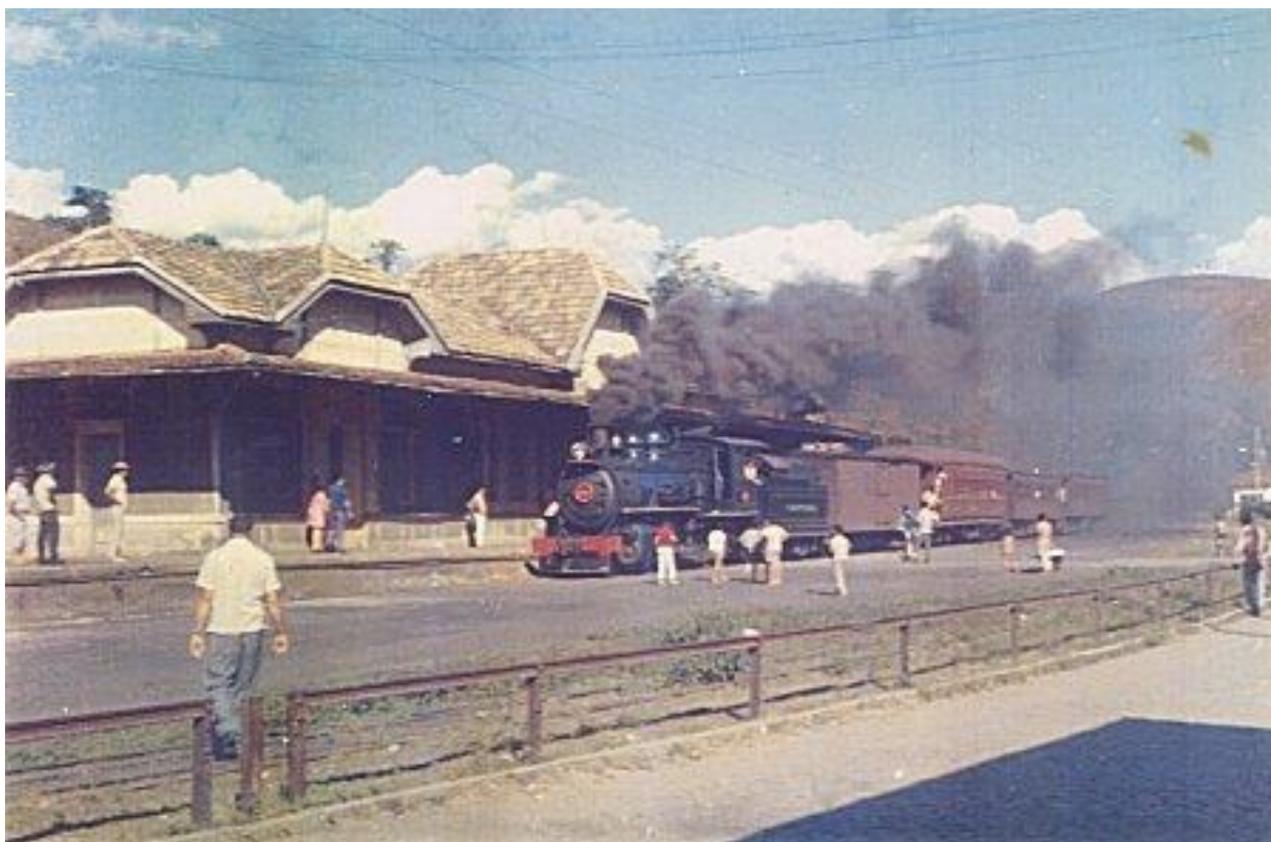
Aprovado em 06/11/2024
 Publicado em 30/12/2024

INTRODUÇÃO

A Requalificação adequada de edifícios tombados é necessária com o fim de preservar a história que eles contam para as gerações futuras, dando continuidade a identidade cultural daquela sociedade. Muitas vezes, objetos tombados necessitam passar por esse processo para atender às necessidades contemporâneas, como acessibilidade, segurança e conforto, dando a essa edificação, novos propósitos e público alvo. Ainda assim, se vê na atualidade muitos edifícios que contribuíram para a história nacional, abandonados e sem função qualquer à sociedade.

A Praça “Governador Valadares” localizada na cidade de Santa Rita de Jacutinga – MG, acolhe um importante ponto de transbordo nacional da década de 60. De acordo com Eduardo Romero de Oliveira, Coordenador e um dos Pesquisadores do Projeto Memória Ferroviária “[...] Durante muito tempo, as ferrovias foram praticamente a única via de transporte de cargas e pessoas no país” (ROMERO, 2022, p. 18, ref. 01). A antiga estação ferroviária da cidade era a principal fonte de baldeação para a Rede Mineira adentrando o estado vindo direto da Central do Brasil no Rio de Janeiro.

Figura 1, Estação Ferroviária em Santa Rita de Jacutinga em 1969



Fonte: Foto: acervo Museu Ferroviário de Valença

Com o passar do tempo e o aumento de fluxo de pessoas na Estação, ao redor dela foi se criando novos polos de gastronomia, lazer e artesanato, e mais adiante uma pequena Rodoviária que ocuparia a função que até então era exercida pela Estação Ferroviária. Atualmente, mesmo com a edificação desativada, a praça é conhecida como o principal local de arte, cultura e lazer do

município, recebendo turistas de todas as partes do Brasil para apreciar a “Praça da Estação” e seu entorno.

O objeto de intervenção que este artigo apresenta traduz-se na busca por revitalizar um espaço extremamente importante na cidade que conta a história dos Santarritenses através da cultura, e que no momento presente, anseia por uma reforma que busque qualificar e dar um novo objetivo ao seu principal espaço, hoje abandonado, revitalizando também seu entorno.

O Projeto

O espaço escolhido para intervenção é subdividido em três polos importantes que traçam objetivos diferentes, entretanto, juntos formam uma única composição estética e visual. A Estação Ferroviária, atualmente está desativada e atende como serviço de bares; A Praça, contorna todo o perímetro das demais edificações e atende principalmente o público que frequenta os quiosques; E a Rodoviária que, hoje, recebe duas empresas de transportes intermunicipais.

A Estação é tombada pelo EFCB (Estrada de Ferro Central do Brasil) como Patrimônio Histórico sobre a lei A Lei n. 3.924, de 26 de julho de 1961, e todo seu entorno é tombado como Patrimônio Paisagístico sobre a Lei nº 7.347 de 24 de julho de 1985. Desta forma, toda sua reforma não poderá infringir nem modificar sua estrutura original, logo, a ideia inicial é abrir uma planta livre e projetar em seu interior boxes móveis que podem ser remanejados, alterando seus layouts.

No caso da Rodoviária, o novo projeto deve contemplar e seguir as normas de programa de necessidades que esse espaço requer, o que não é executado atualmente de forma ergonômica, além de se almejar uma arquitetura contemporânea que converse com a edificação já existente da Estação. A praça deve ser um espaço que ligue todos os polos, ampla, atendendo o fluxo de pessoas que frequentam os quiosques, eventos municipais e atividades culturais.

Objetivo

Este artigo tem como propósito desvendar e solucionar a necessidade do município de requalificar o local de lazer e turismo mais impactante da cidade, atualmente utilizado como centro gastronômico, lazer, turismo e eventos, a praça se encontra desqualificada em termos projetuais para receber o fluxo de turistas e uso da própria população municipal.

A ideia da intervenção é manter a cultura, os hábitos e os costumes da população, projetando uma revitalização que esteja dentro da realidade socioeconômica e financeira dos mesmos, afinal, o público alvo do projeto é a própria população Santarritense, consecutivamente, dando abertura para o reforço do turismo e lazer no município atraindo novos turistas.

Atualmente o espaço não conta com um projeto de acessibilidade que possibilite toda a população utilizar do ambiente, um dos pilares principais da requalificação é possibilitar esse acesso viável às pessoas com deficiências físicas. Além de aumentar a qualidade de vida dos Santarritenses,

o projeto implicará de forma significativa na renda financeira da cidade, visto que, qualificando a estrutura do empreendimento, consecutivamente atrai novas pessoas.

PÚBLICO ALVO: Os Índices Urbanos e a Cultura do Município

Para chegar a uma conclusão de público alvo é de extrema importância entender os índices que o município oferece, estes, podem revelar disparidades socioeconômicas dentro das cidades, permitindo que as autoridades identifiquem áreas que precisam de investimento para promover a equidade social e reduzir desigualdades, podem refletir aspectos culturais de uma sociedade, como padrões de moradia, uso da terra, diversidade étnica e acesso a espaços públicos. Segundo o censo do IBGE de 2021, o município conta com 4.755 (quatro mil, setecentos e cinquenta e cinco) pessoas, sendo, 2.418 (duas mil, quatrocentos e dezoito) mulheres, e 2.337 (duas mil, trezentos e trinta e sete) homens.

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 99%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 97 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 610 de 5570, tendo 23,66% da população com acesso ao ensino superior. Ainda em 2021, o salário médio mensal era de 1,4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 14,87%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 793 de 853 e 400 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 5333 de 5570 e 2473 de 5570, respectivamente.

As festas muitas vezes refletem tradições, valores e crenças de uma comunidade específica. Elas são oportunidades para as pessoas expressarem sua identidade cultural, compartilharem histórias e preservarem práticas ancestrais. De acordo com Maria Benedita Reis, Médica Psiquiatra, ela enfatiza em sua entrevista à revista Gazeta:

Para muitos idosos, a participação em atividades culturais está ligada à preservação de sua identidade cultural e pessoal. Muitas vezes o processo de envelhecimento contribui negativamente na percepção de si, como se a pessoa que envelhece perdesse seu autoconhecimento.” (REIS, 2020)

Um dos principais eventos culturais do município é a Tradicional Festa de Maio, manifestação de maio realizada no município de Santa Rita de Jacutinga que reúne a devoção a Nossa Senhora Aparecida e a Santa Rita com um público de até 20 mil pessoas. A Festa de Maio tem duração entre trinta e trinta e sete dias. O início, com a procissão de descida de Nossa Senhora Aparecida do Monte Calvário, em primeiro de maio.

Após a realização da pesquisa, entrevistas, estudos culturais e comparações com mercados semelhantes na região, foi possível obter uma média de público alvo. Em tese, o espaço após a requalificação receberá em torno 200 (duzentas) pessoas por dia da semana, totalizando 1.400 (mil

e quatrocentos) pessoas por semana. O local atenderá todas as faixas etárias, desde crianças até idosos, porém com um público mais voltado para a classe adulta de 19 (dezenove) à 59 (cinquenta e nove) anos.

REFERÊNCIAS TEÓRICAS

KEVIN LYNCH: A Imagem da Cidade

O texto do Urbanista e Escritor Kevin Lynch, lançado pela primeira vez em 1960, aborda a aparência das cidades, discutindo se essa aparência tem ou não relevância e as possibilidades de transformá-la. Entre suas múltiplas funções, a paisagem urbana também é algo para ser apreciado e lembrado, um conjunto de elementos dos quais esperamos obter prazer. Criar uma forma visual para a cidade é um desafio particular de design e, além disso, uma questão relativamente recente.

A publicação é amplamente reconhecida por apresentar conceitos fundamentais no campo do planejamento urbano e do design urbano, incluindo termos como "imagem urbana", "legibilidade da cidade", "navegabilidade" e "imagem mental".

De acordo com Lynch, uma cidade que possui uma imagem robusta e favorável é aquela na qual os elementos mencionados estão organizados de forma clara, fácil de compreender e memorável, resultando em uma experiência urbana unificada e gratificante para seus residentes.

Ele enfatiza em sua obra (LYNCH, 1960, p. 18.) a importância de os planejadores urbanos levarem em conta a imagem da cidade ao conceber e construir novas áreas urbanas, com o intuito de criar espaços urbanos mais acolhedores, práticos e esteticamente agradáveis. "A Imagem da Cidade" teve um impacto significativo no pensamento e na prática do planejamento urbano e do design de cidades, tornando-se uma referência essencial para arquitetos, urbanistas, geógrafos e outros profissionais interessados na forma e função das cidades.

HABITAR HABITAT: Comunidades

Por Paulo Markun e Sérgio Roizenblit, com exibição pelo canal SESCTV, Habitar Habitat é uma série documental de 2013 que explora os estilos de vida dos brasileiros, combinando aspectos arquitetônicos com formas de organização familiar, conhecimentos locais, valores estéticos e razões práticas de suas construções.

A comunidade é composta por indivíduos com necessidades, aspirações e valores distintos. Analisá-la permite compreender essas necessidades e ajustar o projeto para melhor atendê-las. Ao estudar a comunidade, é possível entender as necessidades específicas dos seus membros, incluindo questões sociais, econômicas, de saúde, educacionais e culturais. Isso permite que sejam desenvolvidas soluções e políticas mais eficazes e adaptadas às condições locais.

Projetos que não consideram as características específicas da comunidade em que são implementados têm menos probabilidade de serem sustentáveis a longo prazo. Estudar a comunidade auxilia na criação de projetos mais alinhados com as necessidades e realidades locais, aumentando suas chances de sucesso e continuidade após o término do financiamento inicial.

TESE: Turismo Cultural e Revitalização de um Centro Antigo

O texto escrito por Valéria Ferraz, 2010, pela UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte) se aproxima do tema em desenvolvimento, pois discute possibilidades e limitações do uso do turismo cultural no processo de revitalização da Ribeira – um dos bairros que compõem o centro antigo da cidade de Natal, RN. Tomando como ponto de partida o Plano de Reabilitação de Áreas Centrais – Projeto Ribeira¹ e as intervenções físicas que estão ocorrendo no bairro e na cidade, tenciona-se discutir.

A cidade de Natal, assim como Santa Rita de Jacutinga, tem o turismo como sua principal fonte de renda. As Políticas Regionais de Turismo no NE, iniciadas na década de 80, tiveram o respaldo do poder público federal para o desdobramento da atividade em duas vertentes: uma política de Megaprojetos Turísticos e um Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR – NE. Os projetos realizados até hoje visam apenas o único ramo do setor turístico desenvolvido na cidade, o Turismo de Lazer ou também chamado Turismo de Sol e Mar.

REFERÊNCIAS PROJETOVAIS

Mercado Estação Báltica

Realizado pelo escritório KOKO ARCHITECTS, no ano de 2017, na cidade de Tallin, Estônia, o objetivo do projeto de reconstrução era criar um mercado contemporâneo e diversificado, ao mesmo tempo que preservava o caráter histórico do mercado com toda a sua natureza agitada e caótica. Adicionando valor ao contexto pré-existente para atrair o público-alvo mais amplo possível de passageiros que viajam de trem a residentes locais, jovens a turistas e todos os que passam pela área.

O interior do mercado é distribuído em três pavimentos dentro dos edifícios reconstruídos e entre eles. A parte frontal do telhado foi deixada aberta para abrigar um mercado ao ar livre, que também havia no mercado original (1993-2016) e onde se esperava por isso. Depois do mercado ao ar livre, há quiosques de madeira, designados para pequenas empresas, como padarias, lojas de doces, lojas de especiarias etc.

Assim como foi realizado no Mercado Estação Báltica, a ideia para o interior da Estação Ferroviária de Santa Rita de Jacutinga é fazer com que o local se torne um polo comercial e cultural que possa movimentar o capital municipal e dar maior oportunidade de emprego para os residentes,

mantendo a estética interna e externa de forma harmônica, moderna e ergonômica.

Terminal Rodoviário Slavonski Brod

Inaugurado em 2021, o Terminal Rodoviário Slavonski Brod localizado na Croácia, ao longo da rua Petra Svačića (avenida principal) e da estação ferroviária com um viaduto que liga os lados norte e sul da cidade, foi fruto de um projeto de capacitação do escritório SANGRAD + AVParchitects. De forma a se conectar também com o objeto de intervenção deste artigo, a edificação existente, um volume de arquitetura digna e pacífica, não faz jus ao potencial do local devido ao terreno e suas relações jurídicas. Dada a impossibilidade de renovação e reconstrução do edifício existente como um todo, tornou-se evidente a procura de novas possibilidades.

A melhor alternativa mostrou-se ser uma composição linear de volumes no lado oposto da via em relação à rodoviária existente e ao lado da avenida da cidade. O conceito era criar um desenho simples / ESTAÇÃO + COMÉRCIO + PARQUE. Entre as árvores altas existentes estão três volumes alongados que sustentam uma cobertura. Os beirais conectam o novo com o existente e sua vegetação alta. A composição parte do pensamento sobre a lógica dos elementos e sua finalidade. A ideia é usar os mesmos elementos para finalidades diferentes, reduzindo o número de estruturas e superfícies no espaço.

Para a intervenção em Santa Rita de Jacutinga, o marco do projeto da nova rodoviária será sua cobertura, assim como no Terminal Rodoviário Slavonski Brod seu pé direito será destacado e referenciado em estrutura metálica com vãos abertos que possibilitem uma iluminação e ventilação natural. A área de embarque e desembarque será ampliada para possibilitar um fluxo melhor para os passageiros além de ter uma conexão direta com a praça e estação.

Requalificação do Centro Histórico de São José – SC

Em janeiro de 2014 o Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento de Santa Catarina (IAB-SC) lançou a chamada para um concurso que visava a Requalificação Urbana do Centro Histórico da cidade de São José - SC. Os resultados foram divulgados na página do IAB-SC. O concurso de Requalificação Urbanística do Centro Histórico de São José / Santa Catarina representa uma oportunidade de discutir o crescimento e constante transformação das cidades que, muitas vezes, se contradizem com a demanda de preservação do patrimônio histórico-cultural.

O projeto contempla a reurbanização do trecho norte-sul do principal eixo viário de São José, entre duas importantes igrejas históricas, e da zona central da cidade onde estão localizados os principais espaços públicos e edifícios históricos com a Igreja Matriz, Teatro Municipal, além do Beco da Carioca. Possibilitar esse acesso viável às pessoas com deficiências físicas. Além de aumentar a qualidade de vida dos Santarritenses, o projeto implicará de forma significativa na renda

financeira da cidade, visto que, qualificando a estrutura do empreendimento, consecutivamente atrai novas pessoas.

O TERRENO: Suas Condicionantes e Referências

Santa Rita de Jacutinga é um município brasileiro no interior do estado de Minas Gerais, Região Sudeste do país. Pertence à Mesorregião da Zona da Mata e Microrregião de Juiz de Fora e localiza-se a sul da capital do estado, distando desta cerca de 370 km. Ocupa uma área de 437,555 km², sendo 0,3682 km² estão em perímetro urbano, e sua população, segundo o censo do IBGE em 2011, era de 4 976 habitantes, sendo então o 618º mais populoso do estado mineiro.

Atualmente o município não conta com um Plano Diretor próprio, ele se apropria da Legislação Federal, especialmente à Lei Federal nº 10.257/2001, e também se referenciam de cidades vizinhas, como Volta Redonda, Barra Mansa e Resende. Ainda em 2010, o censo do IBGE constatou que a arborização municipal correspondia a 8,06% de todo território, tal qual, a urbanização de vias públicas correspondia a 45,8%.

Figura 2, O terreno e suas condicionantes



Canva.com pelo próprio autor.

A legislação de tombamento no Brasil é regida principalmente pela Constituição Federal de 1988, que reconhece a proteção do patrimônio cultural como um dever do Estado e da sociedade.

Além disso, existem leis específicas que regulamentam o processo de tombamento em nível Federal pela Lei nº 3.924/61 que instituiu o Registro do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN) e estabelece procedimentos para o tombamento de bens de interesse histórico e cultural em nível nacional.

Há também, as leis municipais. Cada município brasileiro pode ter sua própria legislação específica para o tombamento de bens culturais. Geralmente, essas leis são criadas pelas câmaras municipais e estabelecem os procedimentos e critérios para o tombamento de bens dentro do município. É importante ressaltar que essas leis podem variar de acordo com cada estado e município.

VISITA DE CAMPO: Um Espaço Referencial

Para o aprimoramento do estudo apresentado e o alcance das possibilidades reais do projeto, foi realizada uma visita de campo à um local semelhantes ao que se apresenta neste trabalho. A experiência aconteceu na atual Estação Cultural de Quatis no estado do Rio de Janeiro. A visita foi realizada no dia 23 de Março (2024) pela parte da tarde, na antiga Estação Ferroviária de Quatis, que após sua requalificação passou a ser a Estação Cultural de Quatis.

Até o começo da década de 90, a Estação Ferroviária da cidade recebia centenas de pessoas que se deslocavam para o estado de Minas Gerais (MG). O trem fazia o trajeto entre Barra Mansa e Ribeirão Vermelho. Depois da privatização e a extinção do transporte de passageiros, o prédio passou a não ter mais utilidades com a desvalorização do sistema ferroviário e se tornou abandonado, o que afetou diretamente as pessoas que viviam próximo ao local ou tiravam sua renda a partir do fluxo causado pela estação.

A revitalização de um espaço que já atendeu um sistema ferroviário e hoje em dia devido à desvalorização de consumo e a falta de uma intervenção dando um novo significado a edificação. Uma referência de escala e de apropriação social.

Figura 03, Estação Cultural de Quatis, 2024.



Fonte: Acervo pessoal do autor.

Ademais, a ideia de valorizar a cultura municipal em um espaço que é patrimônio foi o ponto de partida para essa intervenção, afinal a cultura é uma das poucas coisas que transcendem o tempo. Ainda na visita, após a entrevista com uma comerciante que reside e tem seu negócio próximo ao local onde foi feita a intervenção, ao entrevista-la pode-se concluir que a Revitalização da Estação de Quatis foi importante não só para a cultura municipal, mas também para a qualidade de vida dos Quatienses, melhorando o mercado financeiro do município impulsionado pelo lazer.

Ao término da visita foi possível destacar pontos a serem tratados de forma relevante para a intervenção da proposta. O novo espaço criado na estação atendeu as carências do município e sua população, segundo comerciantes que trabalham próximo ao local trouxe também uma melhoria na renda local, além de impulsionar o lazer que é exatamente o objetivo final que este projeto busca através da intervenção na Praça Governador Valadares e seu Entorno.

QUESTIONÁRIO E ENTREVISTAS: Um Olhar Para os Santarritenses

Com o propósito de estimular o partido e objetivo do projeto, foi realizado um questionário pela plataforma online “Responde aqui”, do dia 23 de Março de 2024 a 28 de Março de 2024,

dedicado unicamente a moradores do município de Santa Rita de Jacutinga, totalizando 68 pessoas de todas as faixas etárias e gêneros. Com este mecanismo de respostas foi possível compreender o anseio e expectativas que a população tem diante uma possível requalificação da Praça Governador Valadares, mas, ainda mais importante, a necessidade que essa intervenção tem para eles. Em resposta, 100% das pessoas que participaram do questionário afirmaram que o local necessita de um olhar que busque melhorar sua atual situação, hoje abandonada.

Segundo 76,8% dos participantes, uma boa requalificação da Praça deve abraçar e exaltar a cultura municipal, através de eventos e espaços destinados unicamente ao artesanato regional e a agricultura. E também dar maior relevância ao espaço destinado ao bloco da Rodoviária, que atualmente, não se conecta a edificação principal da Estação de forma estrutural, tampouco estética.

Paralelo ao questionário online, foi realizada uma entrevista com o Secretário de Turismo e Cultura, Leandro Amaral; A proprietária do quiosque “Estação SRJ” localizado na praça, Karla Morena; E a Arquiteta Urbanista Santarritense Geovana Monteiro, com a finalidade de tomar conhecimento de questões específicas de cada área que esses profissionais atuam que possam implicar de forma significativa na requalificação do espaço.

A conclusão dessa entrevista reafirmou a necessidade dessa intervenção, o cuidado que ela deve ter ao se tratar de um patrimônio tombado, o público alvo que ela deve atingir e buscar, a cultura que ela deve semear e fortificar, as expectativas que ela deve alcançar. Todos, reafirmaram suas frustrações diante a atual situação e anseiam por uma requalificação que orne estética, ergonomia, cultura e acessibilidade. Ao entender as expectativas dos moradores, pode-se definir métricas claras de sucesso para o projeto, e isso ajuda a garantir que todos tenham uma compreensão comum do que constitui um projeto bem-sucedido.

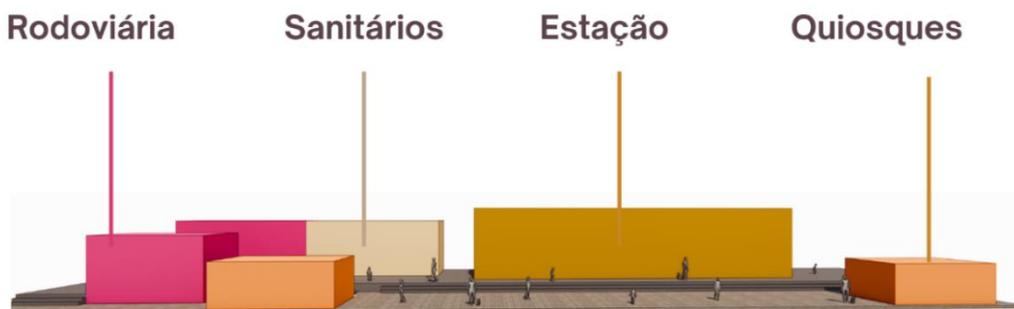
Programa de Necessidades

O Programa de Necessidades foi elaborado de forma a atender todas as necessidades que o espaço anseia atualmente dentro das normas de acessibilidade e ergonomia. Ele fornece uma base sólida para o planejamento do projeto, define os requisitos funcionais, espaciais, técnicos e estéticos que devem ser considerados durante o desenvolvimento.

Dadas ambiências da edificação já construída e suas determinadas áreas e entornos, é possível concluir que o espaço é pequeno comparado a suas referências, porém atende de forma confortável a pequena população municipal. Ele é capaz de suprir, boa parte de todo programa destinado a um Mercado Cultural assim como abrigar o número de usuários calculado previamente. O desafio é lembrar e setorizar esse local que já existe de maneira suficiente e prever determinados usos para

o anexo da nova rodoviária a ser instalada. Espera-se 200 pessoas por dia, porém não simultaneamente, dando assim, mais viabilidade.

Figura 3, Setorização Atual da Praça Governador Valadares e Seu Entorno.



Fonte: imagem autoral

Para a Rodoviária, é necessário um programa que contemple uma área de embarque e desembarque, sala de espera, guichês e um possível fraldário, tendo a possibilidade de estender seu atual perímetro. Já para os sanitários o desafio é remodelar os layouts dentro do espaço já utilizado de forma a se ter uma boa circulação e acesso aos sanitários femininos e masculinos, também com a possibilidade de ser aumentado, caso necessário.

A Estação, terá todo seu interior em planta livre de forma a se formar um grande salão onde contemplará boxes móveis que podem facilmente serem remodelados alterando o layout, ainda assim, deverá contar também com um posto de informações e uma possível sala administrativa, barracas de artesanato podem ser locadas no calçadão que contorna a edificação.

O espaço da praça deve ser amplo, é o local onde recebe eventos que se apropriam do lugar por completo em datas específicas, e que funciona como praça de alimentação dos quiosques nos finais de semana comuns, além disso, se tem a ideia de se apropriar de uma porcentagem da rua à frente para se aumentar o perímetro de paginação da mesma.

Considerações Finais

Diante do evidente processo de degradação da praça, surge a clara urgência de reverter essa situação. A solução para tal problema reside na Requalificação do espaço em questão. Conforme delineado no escopo deste trabalho desde o início até aqui, almeja-se, por meio da revisão dos usos e da implementação de novos equipamentos que reintegrem os usuários ao ambiente, estabelecer um cenário promissor para a reestruturação de lazer e cultura na Praça Governador Valadares.

No cenário descrito, destaca-se a Requalificação completa da praça como uma proposta de intervenção com grande potencial. Este equipamento visa satisfazer as necessidades culturais do município, enquanto se integra ao conjunto de iniciativas para reestruturar o lazer municipal. O conjunto de intervenções propostas visa direcionar a região para o ideal de cidade concebida como

um espaço de convivência humana, priorizando o bem-estar das pessoas. Contudo, para alcançar esse objetivo e maximizar o potencial da região como um todo, é crucial que as intervenções estejam interligadas em suas dinâmicas.

A nova “Praça da Estação”, como é chamada pelos moradores, emergirá como um ponto central na revitalização da região, sendo objeto de estudo e desenvolvimentos aprofundados. Nesta proposta, a revitalização do espaço, através da cultura urbana municipal como catalisador do processo, é destacada como um elemento fundamental do projeto. Este trabalho estabeleceu-se como um embasamento teórico, visando oferecer suporte para as decisões e potencializar sua eficácia dentro do contexto delineado para a próxima etapa deste projeto.

Referências

BENEDITA, Maria. **Cultura e Lazer aumentam bem estar e melhoram saúde mental**. A GAZETA. Espírito Santo. Publicado em 26 jan. 2024. Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/artigos/cultura-e-lazer-aumentam-bem-estar-e-melhoram-a-saude-mental-0124>. Acesso em 10 Mar. 2024.

BRASIL, Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), SEPS 702/902. Torre Iphan. Brasília – DF. 2014. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/>. Acesso em: 02 Mar. 2024.

IBGE. Cidades. Santa Rita de Jacutinga – MG. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/santa-rita-de-jacutinga/panorama>. Acesso em: 10 Mar. 2024.

LYNCH, Kevin. **A Imagem da Cidade**. 3 ed. São Paulo. Martins Fontes, 2013.

MARKUN, ROIZENBLIT. **HABITAR HABITAT** Comunidade. SESCTV 2013. Documentário. <https://www.youtube.com/watch?v=4dNWNKzQeX0&t=867s>. Acesso em: 02 Abril. 2024.

MELO, Maria Augusta. **Revitalização Urbana do Centro Histórico de Natal/RN: à luz do diálogo entre turismo, patrimônio, cultura e criatividade**. Proposta de conclusão de Pós Graduação em Turismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal. 2021.

MERCADÃO ESTAÇÃO BÁLTICA. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/884786/mercado-estacao-baltica-koko-architects>, Acesso em: 02 Mar. 2024.

OLANDI, Cássio. **Concurso de Requalificação do Centro Histórico de São José – SC**. IAB SC (Instituto de Arquitetos Urbanistas). Florianópolis. Publicado em 26 Mar. 2014. Disponível em: <http://iab-sc.org.br/2014/03/projeto-1a-lugar-do-concurso-de-revitalizacao-do-centro-historico-de-sao-jose/>. Acesso em: 10 Mar. 2024.

ROMERO, Eduardo. **PROJETO MEMÓRIA FERROVIÁRIA**. Cultura Acadêmica Editora, apoio FAPESP, São Paulo: 2022. Disponível em: <https://memoriaferroviaria.assis.unesp.br/>. Acesso em: 07 abril. 2024.

TERMINAL RODOVIÁRIO SLAVONSKI BROAD. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/973180/terminal-rodoviario-slavonski-brod-sangrad-plus-avp-architects>. Acesso em: 02 Mar. 2024.

RESPONDI AQUI. Disponível em: <https://respondi.app/>. Acesso em 26 Mar. 2024.